

ACTA Nº 37
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17/10/2005

Aos dezassete dias do mês de Outubro do ano de dois mil e cinco, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, na sala de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Dr. Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Eng.^a Lusitana Maria Geraldês da Fonseca, Dr.^a Marília Fernanda Correia Martins, Dr. Pedro Ribeiro da Silva, Domingos José Barreto Cerqueira, Eng.^o Ângelo Pereira Pires, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

Pelas 14h30 foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 36.

SALDO DE GERÊNCIA: - A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 17/10/2005, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência			Total das Despesas		
Anterior		1.365.205,58€	Orçamentais		33.651.828,84€
Execução Orçamental	908.406,54€		Despesas Correntes		21.454.685,80€
Operações de Tesouraria	456.799,04€		Despesas de Capital		12.197.143,04€
Total das Receitas			Operações de		
Orçamentais		34.663.552,31€	Tesouraria		1.807.992,62€
Receitas Correntes		26.079.689,49€	Saldo para o Dia		
Receitas de Capital		8.583.862,82€	Seguinte		2.448.881,13€
Operações de			Execução Orçamental	1.920.130,01€	
Tesouraria		1.879.944,59€	Operações de		
			Tesouraria	528.751,12€	
Total...		37.908.702,59€	Total...		37.908.702,59€

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Sr. Presidente

O Sr. Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião com a seguinte intervenção: *“Gostaria de agradecer a todos, individualmente e em conjunto pelo contributo que deram para o nosso trabalho, quer aos que estavam na oposição quer aos que tiveram pelouros atribuídos e estiveram connosco. Todos estivemos juntos de uma forma ou de outra para desempenhar as nossas funções o melhor que soubemos e pudemos. Pela parte que me toca, foi um privilégio trabalhar convosco, aprendi muito com cada um de vocês, ajudaram-me a corrigir muitas das minhas deficiências e dificuldades.*

Gostaria de dizer-vos também que este executivo deixa um activo de obra feita e de iniciativas, muito bom. Não fizemos tudo bem, como é evidente, mas julgo que podemos todos sair de cabeça erguida, fomos até onde pudemos, cometemos alguns erros. A democracia tem sempre razão e portanto, espero que o próximo Executivo tenha mais sucesso que nós, tenham sorte também e que encontrem os meios para continuar a desenvolver Aveiro, como todos queremos que aconteça.

Quero agradecer-vos a cada um pessoalmente, foi um prazer trabalhar com todos e cumprimentar todos, em especial a oposição pelo ambiente que soubemos criar em torno desta mesa, mesmo nos momentos mais difíceis, de maior contraditório, soubemos sempre fazê-lo com educação, elevação e elegância, isso fez com que pudéssemos hoje realizar esta última reunião.

Pela minha parte saio bastante mais enriquecido por vos ter conhecido. Muito obrigado a todos.”

Intervenções dos Srs. Vereadores

Vereador Dr. Joaquim Marques

“Chegados à última reunião deste executivo, somos forçosamente levados à realização de uma avaliação, mesmo que superficial, dos trabalhos desenvolvidos ao longo destes quatro anos.

Assim, e como manda a democracia, compete ao poder governar, e as oposições fiscalizar e contribuir com as suas ideias e opiniões para a melhoria do acto governativo do poder. Pensamos que ao longo destes quatro anos assim aconteceu. Momentos houve em que o poder não governou bem mas também a oposição não fiscalizou ou contribuiu para que esse exercício da governação melhorasse. Momentos houve em que o poder governou bem e a oposição desempenhou cabalmente as suas funções de fiscalização e orientação do poder.

Foram quatro anos vividos intensamente, com alguns momentos altos e únicos na história deste nosso concelho, dos quais destaco, por isso mesmo, pelo facto de ser único, a participação da cidade de Aveiro no Euro 2004, que encheu de orgulho os aveirenses. Foram também intensos alguns momentos dentro deste executivo, nomeadamente as discussões dos planos e orçamentos, relatórios de contas, mas decorrendo sempre dentro da cordialidade e rectidão política.

Causas houve que, no exercício da oposição, não conseguimos realizar por manifesta cerceação do direito de obtenção da informação atempada para melhor ajuizarmos da justeza ou não das propostas colocadas à discussão. São factos, não interpretações. Uma vez ultrapassadas, outras nem por isso. Recordo os diversos pedidos de informação solicitados e nunca respondidos como por exemplo: mapas de dívida a fornecedores; informações sobre os desenvolvimentos das diversas actividades das empresas municipais, entre outras.

Mas nem tudo foi incorrecto. Existiram também alguns momentos hilariantes com tiradas a propósito, ou despropósito, dos diversos elementos deste executivo. Tudo serviu para dentro da democraticidade por todos demonstrada para levar avante a causa aveirense. Afinal, aquilo que a todos nos moveu e move, Aveiro. É hora de fecho. Assim, mandam as regras da boa educação, proceder aos agradecimentos a todos aqueles que, da maneira directa ou indirecta, nos proporcionaram a realização do nosso trabalho. Agradeço em primeiro lugar aqueles que há quatro anos em nós depositaram e concederam a honra da condução deste nosso querido município, foi por eles e para eles que trabalhámos. Em segundo lugar a todos os colaboradores da CMA que ao longo deste mandato, estudaram, prepararam, pesquisaram, enfim, tudo fizeram para que as nossas decisões fossem as mais fundamentadas e sustentadas possíveis, a todos eles, sem qualquer excepção, o meu muito obrigado. Em terceiro lugar, e de forma especial, os meus agradecimentos ao pessoal que assessorou as nossas reuniões com particular destaque para a D. Cecília,

D. Eva, ambas já não desempenhando funções junto deste executivo, cuja paciência foi maior que a de Jó, ao sujeitarem-se às transcrições das nossas intervenções, pedidos de alterações e correcções das respectivas actas. Ao Dr. Vaz Portugal pelos prontos esclarecimentos das envolventes legais das nossas decisões. Às D. Fátima, Marlene, Isabel Parente e Margarida Perrolas, pelo apoio prestado e pela pronta disponibilidade manifestada ao longo destes quatro anos. A todos eles, com especial destaque para os citados, o meu muito obrigado.

Por último, e com especial emoção, aos meus colegas de vereação. A todos vós o meu muito especial obrigado. Obrigado por me terem acolhido, obrigado pelos momentos partilhados, obrigado por terem contribuído para o meu enriquecimento como cidadão, com especial destaque ao Vereador Domingos Cerqueira, que há quatro anos me convidou para fazer parte da sua lista, por achar que eu seria útil e prestável à causa aveirense, ao Pedro Silva, embora tendo feito parte deste Executivo, mais tardiamente, pela forma amiga com que se envolveu com todos e pela forma sempre pronta como sempre respondeu a todos os meus pedidos. Não esqueçam o Manuel Ferreira Rodrigues que contribuiu muitas vezes, para um bom enriquecimento cultural, à Marília com quem partilhei muitos momentos, tendo opiniões que iam de acordo com as minhas, concretamente a preocupação social, ao Eduardo Feio, que tem uma vasta experiência na área Autárquica e que soube sempre trazer os assuntos ao Executivo de forma sustentada. Ao Capão Filipe, que reencontrei depois de alguns anos, depois de o ter conhecido em tempo de liceu e doutras lutas, tendo sido uma surpresa tê-lo reencontrado aqui, à Lusitana, pessoa a quem faço, aqui, uma referência especial, se calhar pelo facto de também ser gestora, pela sua rectidão, pela sua objectividade, por vezes seca, na forma de apresentar as coisas, mas sempre sustentada. Devo dizer-lhe, Lusitana Fonseca, se um dia, seja em que circunstância for, precisar de um gestor pode contar comigo, porque é assim que gosto de trabalhar, com objectividade, com objectivos a cumprir, linhas traçadas, que são para se fazer. Ao meu amigo Ângelo Pires sem o qual eu não conseguiria desempenhar muitas das funções e tarefas que fiz neste Executivo, por partilhar comigo muitas das minhas dúvidas, por me esclarecer ao nível de planos e projectos de obras. Finalmente, ao Alberto Souto, Presidente deste Executivo, e que agora cessa funções, muitas vezes estivemos em campos opostos, mas devo reconhecer que, hoje, a ideia que tinha de si não tem nada a ver com a ideia que tinha de si há quatro anos atrás. Agradeço as palavras elogiosas que dirigiu a todo o

Executivo, no início da sua intervenção, faço delas minhas. Entrei aqui perante alguns conhecidos e saio daqui perante todos amigos. É isso que eu quero, é isso que enriquece o ser humano, sinto-me, hoje mais rico, do que era há quatro anos atrás, a todos o meu muito obrigado.”

Vereador Dr. Capão Filipe

O Sr. Vereador iniciou a sua intervenção, subscrevendo as palavras do Sr. Vereador Dr. Joaquim Marques às quais acrescentou que: *“gostaria de expressar o orgulho de ter pertencido a esta equipa e em estar paralelamente a acompanhar um feito histórico contemporâneo para Aveiro que foi os dois mandatos do Dr. Alberto Souto e das suas respectivas equipas. Embora participando neste mandato como vereador, sem pelouro e da oposição, gostaria de reforçar que o orgulho de ter sido contemporâneo destes feitos aveirenses, históricos, que ocorreram nestes dois mandatos, podendo vir a contar aos meus netos este tipo de circunstância. Sobretudo é importante que saibamos prosseguir com Aveiro, mas todos nós, porque interviremos nas mais diversas circunstâncias por esta cidade. Independentemente de prosseguirmos por Aveiro, também tenho certeza que prosseguiremos com o nosso espírito de equipa e com a amizade, entre todos nós criada, que existe em cada um dos nossos corações aveirenses”*.

Vereador Domingos Cerqueira

Também o Sr. Vereador Domingos Cerqueira fez a seguinte intervenção: *“Esta última reunião deste mandato, assinala para mim, o terminar de oito anos de um trabalho intenso por Aveiro. Manifesto o prazer de ter feito parte de uma Câmara a que hoje me ligam fortes laços de amizade para com todos os seus elementos. Ao Eng.º Ângelo Pires e ao Dr. Joaquim Marques, para além da amizade que nos une, manifesto a minha gratidão por termos feito parte da mesma lista candidata à Câmara nas eleições de há quatro anos. Aos restantes vereadores manifesto um grande respeito e realço a muita amizade que nasceu nos últimos quatro anos de um trabalho mais próximo e diário. Particularmente ao Sr. Presidente, não posso deixar de dizer a enorme alegria de ter participado, como vereador, nos dois últimos mandatos da Câmara de Aveiro. Entrei numa intensa vida política em 1974. Considero que estes*

foram os oito anos que mais alegrias me deram. Pela velocidade alucinante com que foram vividos, e pelos resultados fantásticos visíveis por toda a parte. Aveiro muito fica a dever a estas duas últimas Câmaras, particularmente ao Dr. Alberto Souto, pela sua coragem calculada, pelo seu amor à nossa terra, e pela sua visão estratégica em relação ao futuro para Aveiro. Sinto-me particularmente feliz por ter trabalhado consigo. Quero também manifestar o meu grande desejo de que o mandato que começa agora, com a presidência do Dr. Élio Maia, tenha os maiores sucessos, em benefício de Aveiro, e de todos os Aveirenses. Que daqui a quatro anos todos lhe tenhamos muito para agradecer.”

Vereador Eng.º Ângelo Pires

“Ao chegar ao termo deste mandato autárquico, e nesta última reunião, não posso deixar de tecer três breves notas.

Em primeiro lugar, quero expressar o orgulho que tive em fazer parte deste executivo que foi responsável por um número significativo de acções e obras, que muito valorizaram o nosso município.

Aos colegas de vereação, o meu agradecimento pelo ambiente criado de sã convivência, lealdade e até de amizade, apesar das naturais divergências sobre algumas questões debatidas neste órgão.

Também ao Dr. Alberto Souto, na sua qualidade de Presidente da Câmara, o agradecimento pelo empenho que sempre teve na defesa dos interesses do município.

Cabe-me, finalmente, expressar um desejo. O desejo de que os autarcas agora eleitos, em especial o novo executivo municipal, tenham um óptimo desempenho do mandato e que este seja profícuo, para bem do nosso concelho.”

Vereador Dr. Pedro Silva

“Em primeiro lugar, queria agradecer, à oposição, contei sempre com os seus contributos como forma valorizadora da minha acção e dos pelouros de possui. No que falhei a mim se deveu e não a eventuais aspectos que me podiam condicionar. A forma amiga como sempre se conseguiu trabalhar em conjunto foi a prova como perspectivas políticas diferentes, cada um à sua maneira, podem contribuir para um mesmo fim: o desenvolvimento do concelho.

A relação com os colegas Vereadores com pelouros atribuídos foi uma experiência verdadeiramente interessante pelo muito que com eles aprendi. Com o Dr. Eduardo Feio, que há muito conhecia, que me fez perceber como as coisas poderiam funcionar do ponto de vista técnico com princípios políticos subjacentes. A Dr.a Marília e a Eng.ª Lusitana, pelas dinâmicas de trabalho e pela dimensão técnica e social que sempre colocaram nas suas acções. Há quatro anos atrás, aquando da campanha eleitoral percebi o que é que as pessoas são e o modo de estar, que gostaria também de ampliar ao Vereador Domingos Cerqueira, que eu fui conhecendo ao longo deste tempo.

Com o Dr. Alberto Souto, houve uma aprendizagem de vida. Quando, por exemplo, no ordenamento do território, particularmente na construção das figuras de planeamento, uma tarefa sempre difícil pelos múltiplos interesses instalados, muitos deles sectorizados e individualistas, pude ver um presidente com princípio e atitude, não cedendo à facilidade do interesse localizado, colocando sempre a dimensão estratégico do desenvolvimento acima de qualquer outro elemento. Isto é uma lição para o planeamento do território, minha actividade profissional, que passa momentos nacionais de descrédito. Muito obrigado por, consigo, ter ganho um novo alento, técnico e pessoal, para o regresso à minha profissão principal.

Simultaneamente aqui dizer que pude passar a entender muito mais do que entendia antes, sobretudo do território como construção social, a validade social do planeamento que é a minha actividade. Eu percebi que, com o Presidente Alberto Souto, nós poderíamos continuar a acreditar no planeamento urbanístico enquanto modo de intervir no território com as dimensões anteriormente referidas.

A todos muito obrigado, particularmente ao Dr. Alberto Souto por conseguir, com ele, fazer o estágio com que sempre sonhei, ainda que de uma maneira diferente e, se calhar, muito mais efectiva. Tenho assim um regresso à profissão mais rico, mais atento, provavelmente mais eficaz.”

Vereadora Dr.a Marília Martins

“Em primeiro lugar, queria partilhar convosco um sentimento que tive desde o início: é que eu nunca pensei, um dia, ver-me nestas vidas. Aliás, quando o Alberto Souto me convidou para fazer parte da sua equipa eu fiquei perfeitamente estupefacta e surpreendida, isto porque nunca poderemos dizer desta água não beberás

e eu sempre disse, desde que tirei o meu curso: há coisa em que eu nunca me hei-de meter, é na política. Achei que seria um risco, se calhar um mês ou depois iria dar-me conta que não tinha jeito para isto, uma coisa é certa socorri-me da minha prática e da minha experiência e, sinceramente, a pessoa que eu quero agradecer muito é, de facto, ao Alberto Souto, por ter confiado em mim, por ter apostado em mim, por ter achado que eu conseguia fazer qualquer coisa, espero que não o tenha desiludido. Agradeço ao Presidente e ao Eduardo Feio, que para mim são, de facto, um exemplo de que se pode fazer uma política honesta, uma política bem feita, que há bons políticos e, portanto, para mim foi muito importante porque me fez olhar para a política de uma maneira diferente, para além de toda a experiência que me enriqueceu, quer a nível profissional, quer a nível pessoal, saio daqui uma pessoa muito mais enriquecida a este nível. Conquistei aqui bons amigos, que espero que continuem, gostei de trabalhar com muito dos profissionais, aqui dentro, nomeadamente com as equipas com quem tive oportunidade de trabalhar, que são áreas um pouco sensíveis, isso também me ajudou, eu posicionei-me sempre um pouco como técnica, tem a ver comigo, às vezes era difícil posicionar-me mais como política, mas tentei conciliar as duas coisas com alguma inteligência e, portanto tudo isso me ajudou bastante a gostar daquilo que estava a fazer, aliás, não tenho medo de trabalhar, sempre gostei de trabalhar, mas sempre pensei que queria trabalhar no meu rumo, da psicologia, com pessoas com deficiências, pois foi essa a opção de vida que fiz. Isto foi, sem dúvida, um desvio do rumo muito significativo, mas foi muito bom, muito positivo, sinto-me, hoje, uma pessoa muito mais esclarecida, mais rica em todos os aspectos, foi uma experiência fantástica, ainda bem que eu disse que sim, apesar de haver muitas vozes que me puxavam, umas para um lado, outras para outro, e para além desta equipa com quem trabalhei mais de perto, nomeadamente estou a integrar o Vereador Domingos Cerqueira que faz parte da equipa que tinha os pelouros, gostava de dar uma palavra muito especial aos colegas das nossas reuniões de Segunda-feira, que proporcionaram um bom ambiente de trabalho e, portanto, também quero agradecer ao Eng.º Ângelo Pires, ao Dr. Capão Filipe e ao Dr. Joaquim Marques pelo excelente trabalho de articulação, que conseguimos todos fazer, para além do Dr. Vaz Portugal e da Dr.a Maria João e todas as pessoas que aqui estiveram nestas reuniões, já me referi às equipas com quem trabalhei pelo trabalho de articulação. Acho que foi a experiência mais rica que tive na minha vida pessoal e profissional, portanto daqui para a frente, tudo o que venha só

pode ser melhor, porque tudo isto ajudou muito e, principalmente porque é esta equipa, porque conheço exemplos de outros locais em que as coisas não são assim. Obrigado."

Vereadora Eng.ª Lusitana Fonseca

"Quero deixar o meu testemunho de gratidão, em primeiro lugar, ao Sr. Presidente e, depois a todo o executivo operacional e a todo o executivo da oposição. Foi uma experiência importante e uma oportunidade para conhecer a gestão da Coisa Pública ao nível do Concelho de Aveiro. Quando o Dr. Alberto Souto me convidou para estas funções apresentou-me um projecto para qualificar os serviços e foi com essa visão e com esse ideal que aceitei o convite. Gerir a coisa pública é muito mais complexo do que gerir a privada. Foi complexo, foi difícil, mas foi gratificante e eu penso que foram deixadas marcas, não por mim, mas pelos sonhos que muita gente agarrou ao longo deste tempo. Desejo que o próximo Executivo tenha muita sorte, desejo-lhes o maior êxito, porque o que está em causa é uma gestão muito complexa. Foi uma experiência profissional muito interessante, muito enriquecedora. Reconheço que as minhas exigências e o rigor, por vezes, podem ter sido percebidos com demasiada frieza, mas acredito que é por esses patamares de exigência que vamos conseguir fazer melhor nas organizações públicas. Quero, ainda, deixar uma palavra de reconhecimento pela solidariedade que todos me prestaram, quer na organização, quer neste Executivo, na pessoa do Sr. Presidente, num período difícil da minha vida, que ocorreu em 2002, com o acidente da minha filha, muito obrigada a todos."

Vereador Dr. Eduardo Feio

"A minha primeira nota e a minha primeira palavra vão, obviamente, para o Dr. Alberto Souto, para dizer que, ter tido a oportunidade de trabalhar com o Sr. Presidente, nestes últimos oito anos, foi algo que me tocou profundamente. Ter acompanhado um conjunto de projectos e de iniciativas, de obras que transformaram a cidade de Aveiro, para alguém que como eu é autarca e membro da Câmara Municipal de Aveiro desde 1994 e já conheceu três Presidentes de Câmara e vai a caminho de conhecer o quarto, obviamente que não posso deixar de notar grandes diferenças. Foi, para mim, um privilégio ter conseguido servir o Município de Aveiro sob a presidência do Dr. Alberto Souto, foi um mandato de obra, que foi muito para além do betão."

Queria, para além de reforçar a ideia de que para mim foi um privilégio trabalhar com Dr. Alberto Souto, dar duas notas, uma para os colaboradores da autarquia, ao nível dos funcionários que conheci ao longo destes oito anos, penso que temos numa escala municipal os melhores funcionários públicos do país, e pelo que me vou apercebendo noutros serviços que temos de contactar por força de obrigações de articulação, os funcionários públicos municipais são, sem dúvida, dos melhores funcionários que temos ao nível do Estado português. Sempre houve uma grande disponibilidade e abertura das pessoas que trabalham nesta casa, e creio que este é um dos grandes trunfos do Município de Aveiro e que espero que se mantenha por muitos e muitos mandatos.

Nestes dois últimos mandatos estiveram na oposição pessoas fantásticas, que colocaram sempre a cidade de Aveiro à frente de todos os interesses e que têm um grande sentido de luta perante todo o desenvolvimento do concelho de Aveiro. Consegue haver crítica, consegue-se ouvir a oposição, votos contra e a favor, há discussão e saímos daqui bem uns com os outros, conseguem distinguir aquilo que é a esfera política e político - partidária, no Executivo, e as questões pessoais. Queria, por isso, cumprimentar todos os meus colegas, obviamente há pessoas com quem foi desenvolvida uma relação mais profunda, nomeadamente, a Vereadora Eng.ª Lusitana, não quero deixar de realçar toda a sua experiência durante este mandato, ao Dr. Pedro Silva, que já conhecia dos tempos da Universidade, relevando todo o seu contributo no Planeamento e na Cultura, a Dr.ª Marília pela sua sensibilidade social, que obviamente advém de ser essa a sua vida profissional. Aos outros colegas, ao Vereador Domingos Cerqueira pelo trabalho que teve no seu pelouro do Parque de Feiras, Polícia Municipal e Protecção Civil, tendo tido um trabalho de sacrifício já que o seu local de trabalho é o único do município aberto vinte e quatro horas por dia, todos os dias da semana. Ao Dr. Joaquim Marques, que teve o papel de vereador de oposição, como eu já fiz há dez ou onze anos, e que vou tornar a fazer, se calhar, daqui a umas semanas., que é sempre um trabalho agradável. Ao Eng.º Ângelo Pires, que foi meu colega de Câmara, há oito anos atrás e com a característica de grande profissionalismo, foi uma grande ajuda ao nível dos processos de obras, acabámos por ter uma assessoria nesta matéria e o Dr. Capão Filipe, que agora como futuro Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, irá ter responsabilidades acrescidas, obrigado a todos.”

PROPOSTA DE ESTALEIRO PARA A EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DA CASA MAJOR PESSOA” – Foi deliberado, por unanimidade, conforme a Informação n.º 217/2005 da Divisão de Projectos e Obras, afecta ao Departamento de projectos e Gestão de Obras, aprovar a localização de estaleiro para a empreitada em epígrafe.

Sr. Presidente

O Sr. Presidente interviu abordando a questão da dívida da Câmara Municipal dando a conhecer que actualmente o montante da dívida de curto prazo é de 14.585.038,00€. Mais informou que a dívida bancária e os empréstimos bancários diminuiriam, visto que tudo tem sido pago pontualmente. Quanto ao montante da dívida de médio e longo prazo, o Sr. Presidente informou que o montante actual é de 119.109.000,00€, nos quais se incluiu o montante de 8.054.836,81€ relativo a operações de factoring aprovadas mas ainda não assinadas. Os referidos montantes perfazem um total de dívida no valor de 133.694.540,85€.

O Sr. Presidente informou também que o valor do imobilizado mais relevante é no montante de 232.193.952,14€, mas que terá de ser revista, pois no inventário da SIGHT não consta o Estádio, o Teatro Aveirense, as participações de algumas empresas, pelo que activos serão mais elevados.

O Sr. Presidente informou, ainda, todos os presentes que, praticamente não há dívidas na EMA. No Parque Desportivo de Aveiro não há dívidas, na empresa municipal do Parque de Feiras há lucro e quanto à MOVEAVEIRO, onde sempre existiu um défice, este está muito melhor do que quando os transportes estavam inseridos nos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS.

ORDEM DE TRABALHOS: - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos:

ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA ESPECÍFICA PARA O PROJECTO “CRIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE ACESSO À INTERNET NOS PÓLOS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL” – Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a Informação n.º 180/2005 da Divisão Económico Financeira, afecta ao Departamento Económico Financeiro aprovar a abertura de conta bancária específica na Caixa Geral de Depósitos, no âmbito do apoio financeiro através do POS_C, ao projecto

de “Criação de Espaços Públicos de Acesso à Internet nos Pólos da Biblioteca Municipal”, em virtude de na referida informação se invocar o carácter inadiável da presente deliberação.

COLECCÃO “ENG.º ALBERTO FERNANDES” – De acordo com a Informação n.º 174/2005 da Divisão de Parques Jardins e Espaços Verdes, afecta ao Departamento de Serviços Urbanos, foi deliberado, por unanimidade, aceitar a doação da “Colecção Eng.º Alberto Fernandes” constituída por 142 Bonsais de várias espécies, utensílios, ferramentas e 14 livros técnicos para tratamento e manutenção destas plantas, doada pela sua filha Eng.ª Adriana Marcelo Fernandes. Mais foi deliberado, por unanimidade, aceitar as condições expressas pela doadora, através das quais a Câmara Municipal se compromete a preservar adequadamente e a cuidar da Colecção “Eng.º Alberto Fernandes”, que não poderá ser cedida, no todo ou em parte, a qualquer entidade, assumindo também a manutenção da sua integridade e que a sua exibição pública apenas se destinará a fins educativos e pedagógicos, garantindo a associação ao nome do seu criador através da afixação visível da sua identificação como “Colecção Eng.º Alberto Fernandes”. Foi ainda deliberado, por unanimidade, reverter a propriedade da “Colecção Eng.º Alberto Fernandes” à sua doadora, caso a Autarquia verifique a impossibilidade de cumprimento das condições desta doação. Por fim foi deliberado, por unanimidade, expressar o agradecimento da Autarquia à Eng.ª Adriana Marcelo Fernandes.

OCUPAÇÃO NA VIA PÚBLICA – Em conformidade com a Informação n.º 277/2005 da Divisão de Trânsito, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio, que autorizou a cedência de espaço no parque de estacionamento, junto ao pavilhão dos Galitos, requerida pela Delegação Distrital da Prevenção Rodoviária Portuguesa, para a realização de um curso para atribuição de licença de condução a jovens ciclomotoristas.

ABATE DE ÁRVORES – Foi deliberado, por unanimidade, conforme a Informação n.º 171/2004, da Divisão de Parques Jardins e Espaços Verdes, afecta ao Departamento de Serviços Urbanos, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo

Feio, que autorizou o abate de uma árvore morta, na estrada de S. Bernardo e a plantação de outra, em substituição.

TEATRO AVEIRENSE – Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio, que autorizou o apoio de quatro homens para desmontar e carregar o cenário do espectáculo Boca para o palco do Teatro Aveirense e para desimpedir a área do salão nobre, na madrugada de 24 para 25 de Setembro, cujo valor se cifrou em trezentos e oitenta e quatro euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

PASSAGENS DE NÍVEL À LINHA DO VOUGA, PRÓXIMAS DA CIDADE DE AVEIRO – Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio, que autorizou na sequência da informação n.º 94/05 da Divisão de Trânsito, afecta ao Departamento de Projecto e Gestão de Obras Municipais a colocação de bandas cromáticas na aproximação das passagens de nível à Linha do Vouga mais próximas da cidade de Aveiro, nas freguesias de Esgueira e St.ª Joana.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS – Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio, que autorizou o transporte de 2 secretárias da Escola da Vera Cruz para a Escola da Glória, no valor de cinquenta e dois euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor;

IDEM - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio, que autorizou a pintura de duas salas de exposições do Museu de Aveiro, no valor de quatrocentos e trinta e um euros e quarenta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

IDEM - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Pedro Silva, que autorizou a cedência da sala do 3º andar do Edifício Fernando Távora, nos dias 10, 11 e 12 de Outubro à Academia de Saberes de Aveiro, a fim de aí promover as suas actividades.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a seguinte acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do

Art.º 92.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a qual foi lida e distribuída por todos os membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17h00.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, -----
-----, Maria João Fernandes Moreto, Chefe da Divisão de
Organização e Administração da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.